

Núcleo Especial de Vigilância Ambiental (Neva/Gevs/Sesa-ES)

Editores responsáveis:

Gisele de Aquino Prado da Costa, Jayne Menezes de Souza, Rita Aparecida da Silva Bartole, Tiago Souza Leal, Luciana Medeiros Simonetti, Mayra Rodrigues, Roberto da Costa Laperrière Júnior.

Monitoramento dos casos de arboviroses urbanas transmitidas pelo *Aedes* (Dengue, Zika e Chikungunya), Semanas Epidemiológicas 01 a 04, Espírito Santo, 2022

Sumário

1 Monitoramento dos casos de arboviroses urbanas transmitidas pelo *Aedes* (dengue, zika e chikungunya), Semanas Epidemiológicas 01 a 04, Espírito Santo, 2022

8 Ações do Programa VIGIAGUA

20 Ações de educação em saúde e mobilização social

Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo

Gerência de Vigilância em Saúde
Núcleo Especial de Vigilância Ambiental
Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2025,
Bento Ferreira, Vitória, ES
CEP: 29050-625 - ES
E-mail: neva@saude.es.gov.br
Site: www.saude.es.gov.br
Tel: (27) 3636-8216

25 de fevereiro de 2022

As informações sobre Dengue, Zika e Chikungunya apresentadas neste boletim são referentes às notificações ocorridas da Semana Epidemiológica (SE) 01 à SE 04 (02/01/2021 a 29/01/2022), disponíveis nas planilhas de acompanhamento de casos notificados, que são atualizadas semanalmente pela Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (Sesa-ES).

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE 2022

Em janeiro de 2022, foram notificados 717 casos (taxa de incidência de 17,27 casos por 100 mil habitantes) de Dengue no estado do Espírito Santo. A região de saúde Central/Norte apresentou incidência de 27,58 casos, seguida das Regiões Metropolitana com 17,30 casos e sul com 4,69 casos por 100 mil habitantes. Destacam-se os municípios Linhares e Vitória, que concentram 26,08% e 19,25% dos casos notificados do estado, respectivamente.

Observa-se que no período demonstrado na Figura 1, a taxa de incidência da Dengue no estado do Espírito Santo apresentou tendência de queda entre as SE 02 e SE 04.

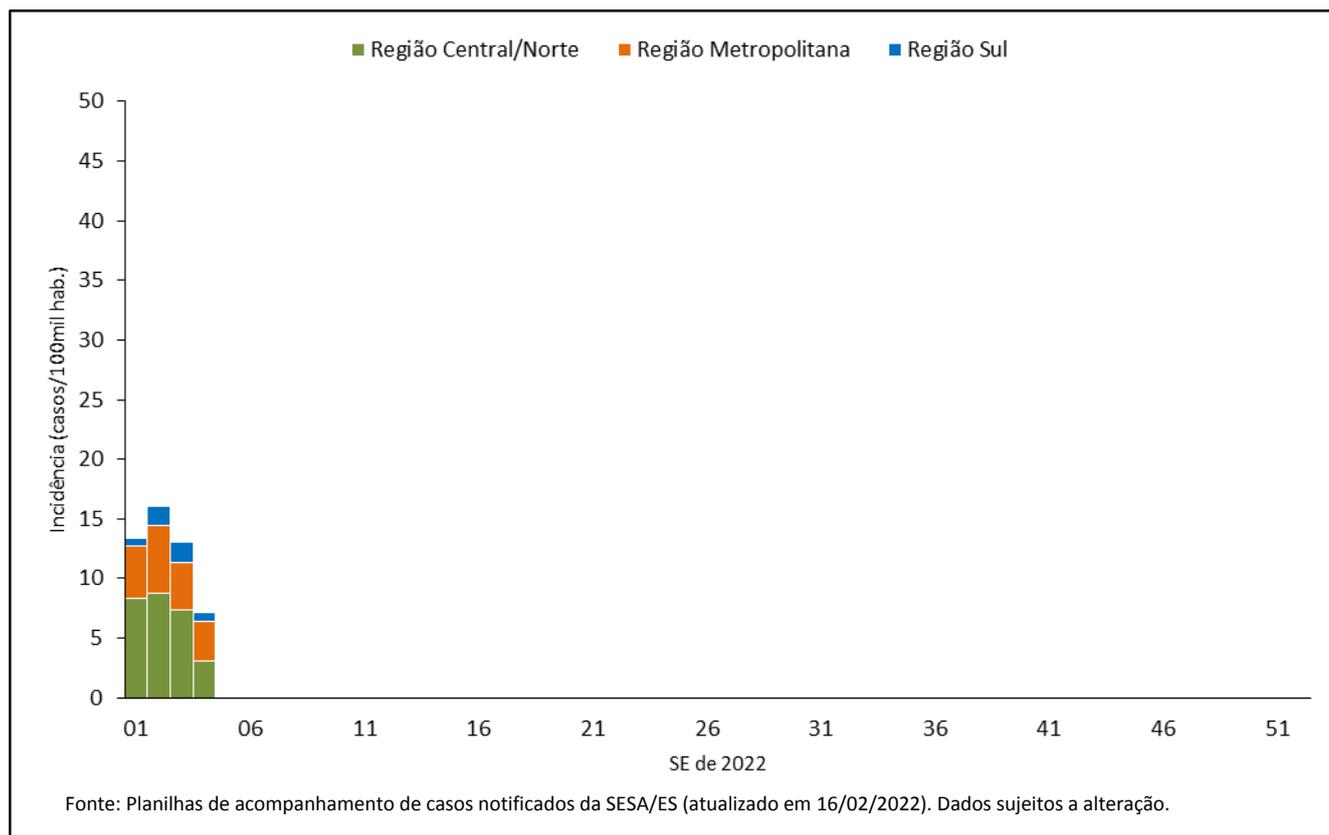


Figura 1 Distribuição da taxa de incidência de dengue por região de saúde, Espírito Santo, SE 01 a 04/2022

Com relação aos dados de Zika, foram notificados 46 casos (taxa de incidência 1,11 casos por 100 mil habitantes) no estado do Espírito Santo; desses casos, 10 são gestantes com exantema. A região Central/Norte apresentou a maior taxa de incidência (1,65 casos por 100 mil habitantes), em seguida as regiões Metropolitana (taxa de incidência 1,08 casos por 100 mil habitantes) e Sul (taxa de incidência 0,59 casos por 100 mil habitantes) (Tabela 1). O município Pedro Canário concentra 17,39% dos casos notificados (Tabela 1).

Sobre os dados de Chikungunya, foram notificados 113 casos (taxa de incidência de 2,72 casos por 100 mil habitantes) no estado do Espírito Santo. As regiões Metropolitana e Central/Norte apresentam as maiores taxas de incidência, 3,40 casos por 100 mil habitantes e 2,06 casos por 100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 1). Os municípios de Vitória (35 = 30,97%), Serra (13 = 11,50%), Pedro Canário (10 = 8,85%) e Vila Velha (10 = 8,85%) merecem destaque quanto ao número de casos registrados.

DISTRIBUIÇÃO DE CASOS DE DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA POR REGIÃO DE SAÚDE

Em relação à distribuição espacial de Dengue, observa-se que, nenhuma das três regiões de saúde, até a SE 04, apresentou incidência alta maior que 300 casos por 100 mil habitantes (Figura 2A). No que se refere à Chikungunya, até a SE 04, nenhuma região registrou municípios com 100 casos por 100 mil habitantes ou mais (Figura 2B). Observa-se também a dispersão do CHIKV em 27 (34,61%) municípios. Para a Zika, até a SE 04, nenhuma região registrou municípios com 100 casos por 100 mil habitantes ou mais (Figura 2C), contudo, observa-se a dispersão do ZIKV em 16 (20,51%) municípios.

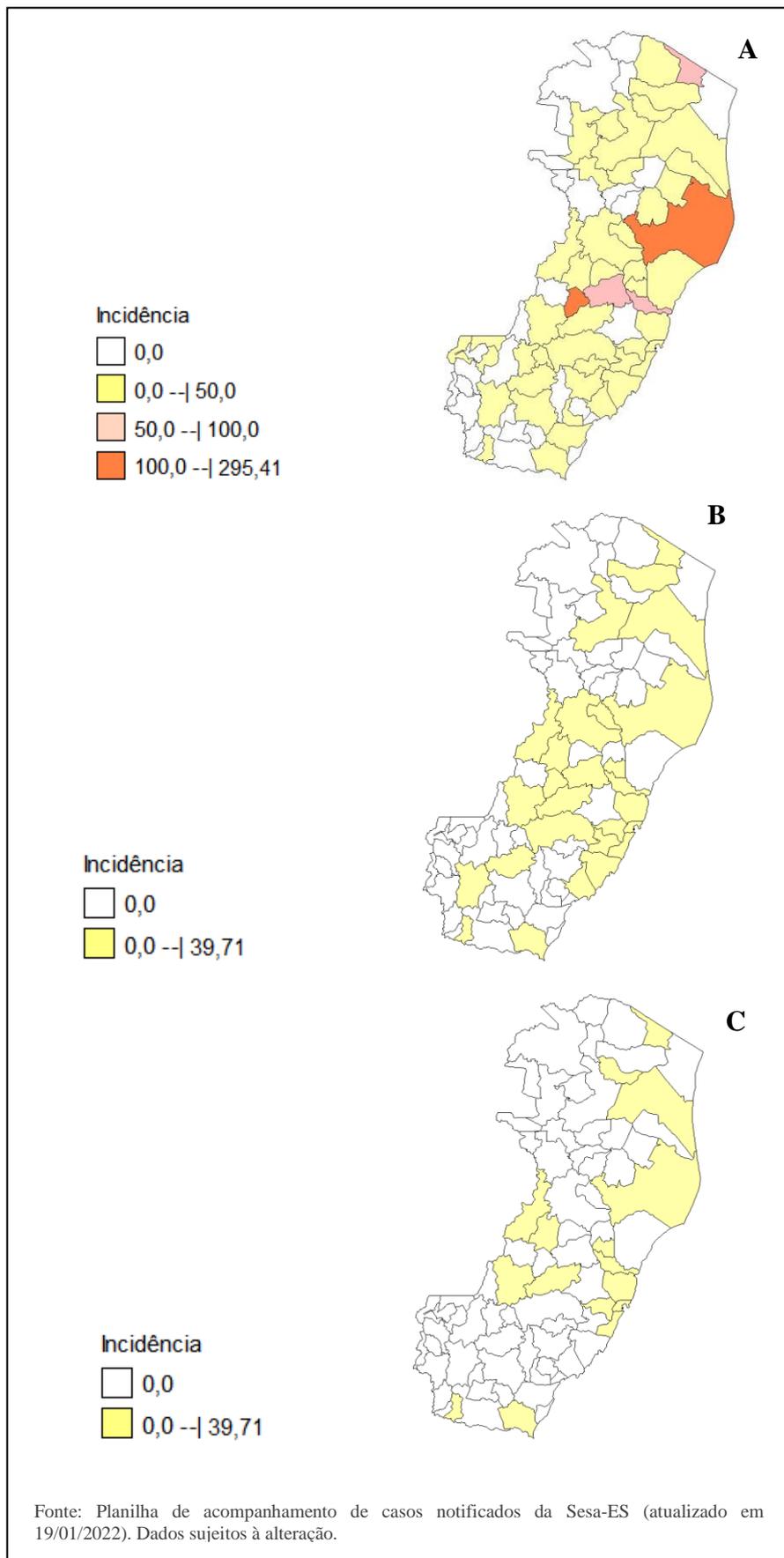


Figura 2 Taxa de incidência, por 100.000 habitantes, de Dengue (A), Chikungunya (B) e Zika (C) por município, SE 01 a 04, 2022.

Tabela 1 Número de casos notificados e taxa de incidência (/100 mil hab.) de Dengue, Zika e Chikungunya até a Semana Epidemiológica 04, por região de saúde e municípios, Espírito Santo, 2022.

Região/Município	Dengue		Zika		Chikungunya	
	Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)
Central/Norte	268	27,58	16	1,65	20	2,06
Água Doce do Norte	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Águia Branca	1	10,38	0	0,00	0	0,00
Alto Rio Novo	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Baixo Guandu	1	3,21	2	6,42	1	3,21
Barra de São Francisco	4	8,89	0	0,00	0	0,00
Boa Esperança	3	19,88	1	6,63	0	0,00
Colatina	9	7,29	0	0,00	1	0,81
Conceição da Barra	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Ecoporanga	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Governador Lindenberg	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Jaguaré	14	45,10	0	0,00	0	0,00
Linhares	187	105,84	1	0,57	1	0,57
Mantenópolis	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Marilândia	1	7,71	0	0,00	1	7,71
Montanha	2	10,59	0	0,00	0	0,00
Mucurici	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Nova Venécia	1	1,98	0	0,00	1	1,98
Pancas	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Pedro Canário	16	60,65	8	30,32	10	37,91
Pinheiros	10	36,59	0	0,00	1	3,66
Ponto Belo	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Rio Bananal	2	10,38	0	0,00	0	0,00
São Domingos do Norte	0	0,00	0	0,00	0	0,00
São Gabriel da Palha	3	7,79	0	0,00	0	0,00
São Mateus	9	6,79	4	3,02	4	3,02
São Roque do Canaã	1	7,99	0	0,00	0	0,00
Sooretama	3	9,78	0	0,00	0	0,00
Vila Pavão	1	10,82	0	0,00	0	0,00
Vila Valério	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Metropolitana	417	17,30	26	1,08	82	3,40
Afonso Cláudio	2	6,57	6	19,70	1	3,28
Aracruz	23	22,31	0	0,00	0	0,00
Brejetuba	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Cariacica	10	2,60	1	0,26	3	0,78
Conceição do Castelo	1	7,81	0	0,00	0	0,00
Domingos Martins	3	8,83	0	0,00	1	2,94
Fundão	19	86,57	1	4,56	1	4,56
Guarapari	5	3,95	0	0,00	4	3,16
Ibatiba	1	3,78	0	0,00	0	0,00
Ibiraçu	4	31,77	4	31,77	4	31,77
Itaguaçu	5	35,66	1	7,13	1	7,13
Itarana	31	295,41	0	0,00	1	9,53
João Neiva	3	17,94	0	0,00	0	0,00
Laranja da Terra	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Marechal Floriano	1	5,91	0	0,00	0	0,00
Santa Leopoldina	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Santa Maria de Jetibá	7	17,07	2	4,88	3	7,31
Santa Teresa	19	80,09	0	0,00	4	16,86
Serra	79	14,98	3	0,57	13	2,47
Venda Nova do Imigrante	1	3,88	0	0,00	0	0,00
Viana	2	2,52	0	0,00	1	1,26
Vila Velha	63	12,57	6	1,20	10	1,99
Vitória	138	37,72	2	0,55	35	9,57

Continuação...

Região/Município	Dengue		Zika		Chikungunya	
	Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)	Casos	Incidência (casos/100 mil hab.)
Sul	32	4,69	4	0,59	11	1,61
Alegre	4	13,34	0	0,00	3	10,01
Alfredo Chaves	4	27,33	0	0,00	0	0,00
Anchieta	3	10,07	0	0,00	1	3,36
Apiacá	3	39,71	3	39,71	3	39,71
Atilio Vivacqua	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Bom Jesus do Norte	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Cachoeiro de Itapemirim	7	3,32	0	0,00	0	0,00
Castelo	5	13,25	0	0,00	3	7,95
Divino São Lourenço	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Dores do Rio Preto	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Guaçuí	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Ibitirama	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Iconha	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Irupi	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Itapemirim	1	2,89	0	0,00	0	0,00
Íuna	3	10,24	0	0,00	0	0,00
Jerônimo Monteiro	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Marataízes	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Mimoso do Sul	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Muniz Freire	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Muqui	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Piúma	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Presidente Kennedy	1	8,58	1	8,58	1	8,58
Rio Novo do Sul	1	8,60	0	0,00	0	0,00
São José do Calçado	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Vargem Alta	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Espírito Santo	717	17,27	46	1,11	113	2,72

Fonte: Planilhas de acompanhamento de casos notificados da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (atualizado em 16/02/2022). Dados sujeitos à alteração. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (população estimada em 01/07/2020). Dados sujeitos à alteração.

CONTROLE DO VETOR *Aedes Aegypti*

No mês de janeiro, o estado do Espírito Santo liberou 190 litros de Cielo ULV (adulcificada preconizada pelo Ministério da Saúde, para o controle do *Aedes aegypti*); 107.500 pastilhas de Natular DT e 153 sachês de Fludora (inseticida residual, utilizado em Pontos Estratégicos); de acordo com a necessidade e a demanda dos municípios solicitantes (Quadro 1).

Quadro 1 - Quantitativo de Cielo ULV (l), Natular DT (pastilha) e Fludora (sachê) distribuídos aos municípios para o controle do *Aedes*, mês de janeiro, 2022.

Município	Cielo ULV (l)	Natular DT	Fludora (sachê)
Afonso Cláudio	-	-	-
Água Doce do Norte	-	-	2
Águia Branca	-	2500	-
Alegre	-	-	-
Alfredo Chaves	-	-	-
Alto Rio Novo	-	-	-

Anchieta	-	-	-
Apiacá	-	2500	10
Aracruz	-	-	-
Atílio Vivacqua	-	-	-
Baixo Guandu	-	5000	-
Barra de São Francisco	-	-	4
Boa Esperança	-	-	2
Bom Jesus do Norte	-	5000	15
Brejetuba	-	-	-
Cachoeiro de Itapemirim	-	-	-
Cariacica	10	50000	-
Castelo	-	-	-
Colatina	-	-	30
Conceição da Barra	-	-	5
Conceição do Castelo	-	-	-
Divino de São Lourenço	-	-	-
Domingos Martins	-	-	-
Dores do Rio Preto	-	-	-
Ecoporanga	-	-	2
Fundão	-	5000	-
Governador Lindenberg	-	2500	-
Guaçuí	4	5000	-
Guarapari	-	-	-
batiba	-	2500	-
Ibiraçu	-	-	-
Ibitirama	-	2500	-
Iconha	2	-	-
Irupi	-	2500	-
Itaguaçu	-	-	-
Itapemirim	-	2500	15
Itarana	-	-	-
Iúna	-	-	-
Jaguaré	-	-	5
Jerônimo Monteiro	-	-	-
João Neiva	-	-	-
Laranja da Terra	-	-	-
Linhares	150	-	-
Mantenópolis	-	2500	10
Marataízes	-	5000	-
Marechal Floriano	-	-	-
Marilândia	-	-	-
Mimoso do Sul	-	2500	10
Montanha	-	-	3
Mucurici	-	-	2
Muniz Freire	-	-	-

Muqui	-	-	-
Nova Venécia	-	-	5
Pancas	-	2500	10
Pedro Canário	-	-	4
Pinheiros	-	-	2
Piúma	-	-	-
Ponto Belo	-	-	2
Presidente Kennedy	2	5000	-
Rio Bananal	-	-	-
Rio Novo do Sul	2	-	-
Santa Leopoldina	-	-	-
Santa Maria de Jetibá	-	-	-
Santa Teresa	-	-	-
São Domingos do Norte	-	2500	-
São Gabriel da Palha	-	-	-
São José do Calçado	-	-	-
São Mateus	-	-	15
São Roque do Canaã	-	-	-
Serra	-	-	-
Sooretama	-	-	-
Vargem Alta	-	-	-
Venda Nova do Imigrante	-	-	-
Viana	-	-	-
Vila Pavão	-	-	-
Vila Valério	-	-	-
Vila Velha	20	-	-
Vitória	-	-	-

Ações do Programa VIGIAGUA

RELATÓRIO DE VIAGEM

MUNICÍPIOS: BAIXO GUANDU, COLATINA, MARILÂNDIA, LINHARES E ARACRUZ.

EQUIPE: - Carlos Roberto B. Locatelli (Ministério da Saúde/Vigilância Ambiental Estadual - VIGIAGUA);

- Marcelo dos Santos Rosário (Motorista NEMES);

- Maria Rodrigues Silva (Analista Ambiental da RENOVA);

- Milton (Trabalha com povos tradicionais - RENOVA)

- José Aderaldo Pacheco Barbosa (Coletor TOMMASI);

- Jesse Pereira da Vitória (Coletor TOMMASI);

- Carlos Humberto Nunes Moraes (Analista técnico TOMMASI);

- Flavio Anacab (Coletor TOMMASI).

PERÍODO DE VIAGEM: 17 a 18/01, 21/01 e de 24/01 a 28/01/2022.

OBJETIVO: Acompanhar o CRONOGRAMA DE COLETAS DE ÁGUAS DO PLANO DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO (PMQACH) da 41ª campanha nos SAI.

DIA 17/01/2022 BAIXO GUANDU

Acompanhado pelo VINICIUS A. WAGNER (VIGILANCIA SANITARIA MUNICIPAL-FISCAL), realizaram 02 coletas (SAI) no município de BAIXO GUANDU e 01 coleta na ETA sede do município.

No distrito de MASCARENHAS realizaram 01 coleta (SAI) e na ETA deste distrito.

Conforme informações do Sr. VINICIUS o mesmo não realizou acompanhamento anteriormente nas coletas devido falta de veículo no seu município.

Os serviços foram executados e direcionados também com o acompanhamento da MARIA RODRIGUES SILVA (Analista Ambiental da RENOVA).

Observamos que os técnicos da TOMMASI estavam realizando análise de cloro nas águas de poço e sem tratamento.



DIA 17/01/2022 COLATINA

No município de Colatina nenhum funcionário municipal acompanhou as coletas de amostras de água.

Realizaram 02 coletas (SAI) nos distritos deste município.

Em contato com o motorista do carro pipa que fazia abastecimento de água em um destes pontos ribeirinha (Dayane), observamos que o mesmo estava realizando análise de cloro residual do carro pipa na parte de traz do caminhão e não na saída da mangueira de abastecimento.

A Sra. Dayane reclamou que desde dia 15/01/2022 estava sem água tratada fornecida pelo carro pipa e que seu poço não estava em condições de uso da água devido a cheia do Rio Doce.





DIA 18/01/2022 MARILANDIA BONISEGNA E BATISTA

Acompanhado pela Sra. Franciely Cardoso (Agente de Combate a Endemias municipal), realizaram 15 coletas (SAI e SAC) nos distritos de MARILANDIA (BONISEGNA e BATISTA). Anteriormente estas coletas não eram acompanhadas por nenhum servidor deste município.

Em 03 pontos de coletas estavam fechados e houve o reagendamento para o dia 01/02/2022.



DIA 21/01/2022 ARACRUZ – BARRA DO RIACHO

Acompanhado pela Sra Luana Alves Carvalho Policardo (Agente de Saúde municipal), realizaram 15 coletas (SAI e SAA) nos distritos de Barra do Riacho.

Em 02 pontos houve recusa e foi registrado pelo Laboratório TOMMASI.





DIA 24/01/2022 LINHARES

Na localidade de POVOAÇÃO (LINHARES) nenhum funcionário municipal acompanhou as coletas de amostras de água.

Realizaram 02 coletas (SAI), 01 coleta (SAA) neste distrito, sendo que houve mais 02 recusas e em 01 ponto não conseguimos passar na estrada devido ao volume de águas das chuvas.

**DIA 25/01/2022 LINHARES E SÃO MATEUS**

Na localidade de BARRA SECA (LINHARES) nenhum funcionário municipal acompanhou as coletas de amostras de água.

Realizamos 02 coletas (SAI) e em mais 01 coleta não foi realizada devido a casa estar abandonada.

Na localidade de BARRA NOVA (SÃO MATEUS) nenhum funcionário municipal acompanhou as coletas de amostras de água. Realizamos 02 coletas (SAI) neste distrito.





DIA 26/01/2022 LINHARES

Na localidade de DEGREDADO estivemos acompanhados da Dandara (Bióloga da ATI ASPERQD), Paolo (Analista Ambiental), Marcos Silva (Secretario da comissão quilombola do Degredo) e Yasmin Siqueira (Técnica em meio ambiente da ATI ASPERQD).

O representante municipal não esteve presente nas coletas desta localidade.

MARIA RODRIGUES SILVA (Analista Ambiental da RENOVA) informou que a partir desta data não faria mais análise de cloro residual de água de poços (SAI).

Realizamos 14 coletas de amostras de água (SAI), em mais 02 pontos não conseguimos acesso devido estradas cheias de águas de chuvas.







DIA 27/01/2022 LINHARES

Dando continuidade as coletas de amostras de água na localidade de DEGREDADO, realizamos 07 coletas (SAI), sendo que outra coleta foi rejeitada pela moradora ANDRESSA BORGES.





DIA 28/01/2022 LINHARES

Na localidade de REGENCIA nenhum funcionário municipal acompanhou as coletas de amostras de água. Realizamos 02 coletas (SAI) e em outra coleta o estabelecimento comercial estava fechado.



CONCLUSÕES

Observamos que a logística de comunicação com os moradores das residências onde seriam feitas as coletas não estavam bem organizadas, havia muitas dúvidas em relação a retomada das coletas devido a paralisação por motivo da COVID.

Sugiro que estes moradores sejam comunicados antes das coletas para evitar atrasos nos atendimentos, rejeições, residências fechadas e etc

O não fornecimento dos laudos das amostras por parte dos municípios vem também causando rejeição de alguns moradores.

Observamos que as coletas realizadas em pontos onde havia poços estão sendo coletadas em mangueiras, torneiras e em poucos pontos diretamente do poço. Isto influencia muito nos parâmetros da Microbiologia, pois a água vem de reservatórios ou de mangueiras com muitas emendas ou vazamentos.

Como foram realizadas coletas por equipes diferentes devido a uma ter um integrante adoecido, observou que a outra equipe estava realizando coletas em pontos mais próximos ao poço.

Sugiro que todas as equipes utilizem mesmos critérios de coletas e pontos, pois a primeira equipe estava coletando onde a Maria Rodrigues Silva (ANALISTA AMBIENTAL DA RENOVA) estava indicando o ponto de coleta.

Ações de Educação em Saúde Ambiental

RELATÓRIO MENSAL PESMS ANCHIETA- JANEIRO 2022

Referência técnica: Renan Ferreira

03/01- Edição e postagem do banner digital “Vacinação contra a Covid, mês janeiro” na linha de transmissão do whatsapp. Parceria: Servidores e lideranças comunitárias, religiosas e influenciadoras. Público-alvo: geral.

05/01- Fixação de cartazes e panfletagem estratégica na Praia da Costa Azul, Iriri. Temática: combate ao mosquito Aedes aegypti. Público- alvo: população em geral. Parceria: comerciantes locais

06/01- Fixação de cartazes e panfletagem estratégica na Praia dos Namorados e região central de Iriri. Temática: combate ao mosquito Aedes aegypti. Público- alvo: população em geral. Parceria: comerciantes locais

06/12- Post do banner digital “gripe e síndrome respiratória aguda” no facebook, com link para a matéria homônima no site. Público-alvo: população em geral. Parceria: gerência de comunicação.

07/01- Momento saúde no Zap zap: postagem do link da matéria “gripe e síndrome respiratória aguda” e banner digital. Parceria: Gerência de comunicação, servidores e lideranças comunitárias, religiosas e influenciadoras. Público-alvo: população em geral

11/01- Fixação de cartazes e panfletagem estratégica na Praia da Costa Azul, Iriri. Temática: combate ao mosquito Aedes aegypti. Público- alvo: população em geral. Parceria: comerciantes locais.

11/01- Inserção no site da matéria “ Dengue, Zika e Chikungunya: todos vigilantes para evitar essas doenças”. Parceria: Gerência de Comunicação. Público- alvo: População em geral.

13/01- Momento saúde no Zap zap: postagem do link da matéria “ Dengue, Zika e Chikungunya: todos vigilantes para evitar essas doenças” + banner homônimo. Parceria: Gerência de comunicação, servidores e lideranças comunitárias, religiosas e influenciadoras. Público-alvo: população em geral.

13/01- Post do banner digital “ Dengue, Zika e Chikungunya: todos vigilantes para evitar essas doenças” no facebook, com link para a matéria homônima no site. Público-alvo: população em geral. Parceria: gerência de comunicação.

14/01- Fixação de cartazes e panfletagem estratégica na Praia dos Castelhanos. Temática: combate ao mosquito Aedes aegypti. Público- alvo: população em geral. Parceria: comerciantes locais.

17/01- Edição e postagem do banner digital “ Quadro de sintomas” na linha de transmissão do whatsapp e facebook. Parceria: Servidores e lideranças comunitárias, religiosas e influenciadoras. Público-alvo: geral.

18/01- Fixação de cartazes e panfletagem estratégica em Ubu. Temática: combate ao mosquito Aedes aegypti. Público- alvo: população em geral. Parceria: comerciantes locais.

20/01- Momento saúde no Zap zap: postagem do banner digital sobre o “Janeiro branco (saúde mental)” e

institucional sobre o Caps no grupo de transmissão e facebook. Parceria: CAPS, servidores e lideranças comunitárias, religiosas e influenciadoras. Público-alvo: população em geral.

25/01- Ação itinerante de promoção à vacinação contra covid “Zé Gotinha Vacina Anchieta Tour”. Realizada nos bairros: Ponta dos Castelhanos, Justiça 2, Nova Anchieta/Planalto, Castelhanos, Parati e Maimbá. Parceria: gerência de comunicação. Público-alvo: população em geral.

26/01- Inserção no site da matéria “Zé Gotinha convida população para se vacinar contra a Covid”. Parceria: Gerência de Comunicação. Público- alvo: População em geral.

28/01- Momento saúde no Zap zap: postagem do banner digital sobre o “Janeiro Roxo (hanseníase)” no grupo de transmissão e facebook. Parceria: Vigilância epidemiológica, servidores e lideranças comunitárias, religiosas e influenciadoras. Público-alvo: população em geral.